

ESTADO DA ARTE: ARTE, SENSIBILIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL

Diego Andrade de Jesus Lelis¹
Daniela Gureski Rodrigues²
Daniele Saheb Pedroso³

Resumo

A presente pesquisa do tipo estado da arte buscou responder a seguinte questão: o que as pesquisas apontam sobre a relação entre ensino, arte e sensibilidade, na educação infantil, a partir da produção acadêmica brasileira? Tendo como objetivo apresentar e discutir as temáticas abordadas e as práticas pedagógicas realizadas no âmbito da Educação Infantil Assim foi realizada uma busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) utilizando três descritores: Arte, Sensibilidade e Educação. Após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foi realizada a análise dos resumos. Os resultados apontam um crescimento quantitativo das pesquisas, bem como a sua concentração nas regiões sul e sudeste do país. No que se refere às temáticas, observa-se que as pesquisas levantam as discussões sobre caminhos e possibilidades de realização de atividades que envolvam música, dança, pintura e visita a museus como meio de desenvolver a sensibilidades da criança. Ademais, apresenta-se possibilidades de inserir a arte contemporânea nessas atividades, resultando em 120 referências que após a aplicação dos critérios de inclusão restaram 42 para análise. Aplicando o segundo critério, a saber: níveis de ensino, foram encontradas 10 pesquisas correspondentes a Educação Infantil. Essas pesquisas são o escopo final de análise. Assim foi possível identificar que a maioria das pesquisas encontradas apresentam discussões referentes ao desenvolvimento infantil e como o ensino da arte contribui para que esse desenvolvimento ocorra.

Palavras-chave: Artes. Sensibilidade. Educação Infantil.

STATE OF THE ART: ART, SENSITIVITY AND EDUCATION

Abstract

¹ Possui graduação em Geografia (Licenciatura) pelo Centro Universitário Claretiano-CEUCLAR (2014) e em Filosofia pelo Instituto Santo Tomás de Aquino-ISTA. (2016). Possui Especialização em Tutoria em Educação a Distância e EJA. Em Educação Especial e Ensino Religioso, e em Geografia, História e Sustentabilidade. Está Mestrando em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná-PUCPR, Faz parte do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental e Complexidade-GEPEACOM na mesma instituição e Bacharelando em Teologia pelo Studium Theologicum de Curitiba-PR. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6144-0542> E-mail: diegolellis09@hotmail.com

² Doutoranda e Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná na linha teoria e prática pedagógica na formação de professores. Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços educadores e sustentáveis (UFPR, 2015), e em Educação Infantil (UNINTER) e Pedagoga pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2013). Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado pela UFPR. Membro do Grupo de pesquisa: Educação, Meio Ambiente e Sociedade - Universidade Federal do Paraná. e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Ambiental e Complexidade (PUCPR). ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6144-0542> E-mail: dany_gureski@yahoo.com.br

³ Professora Titular do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Membro do Grupo de pesquisa: Aprendizagem e Conhecimento na Prática Docente (PUCPR) e Educação, Meio Ambiente e Sociedade - Universidade Federal do Paraná. DOUTORA em Educação (Programa de Pós-Graduação em Educação) pela Universidade Federal do Paraná (2013). Possui GRADUAÇÃO em Pedagogia, ESPECIALIZAÇÃO em Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento (2006), MESTRADO em Educação (Programa de Pós-Graduação em Educação) pela Universidade Federal do Paraná (2008). ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1317-6622> E-mail: daniele.saheb@puopr.br

This state-of-the-art research aimed at answering the following question: what research points out about the relationship between teaching, art and sensitivity, in early childhood education, based on Brazilian academic production? Aiming to present and discuss the themes addressed and the pedagogical practices carried out in the context of Early Childhood Education. Thus, a search was carried out in the Digital Library of Theses and Dissertations using three descriptors: Art, Sensitivity and Education. After the inclusion and exclusion criteria were applied, the analysis of the abstracts was carried out. The results point to a quantitative growth in research, as well as its concentration in the south and southeast regions of the country. With regard to the themes, it is observed that the research raises the discussions on paths and possibilities of carrying out activities that involve music, dance, painting and visiting museums as a means of developing children's sensitivities. In addition, it presents possibilities for inserting contemporary art in these activities, resulting in 120 references that, after applying the inclusion criteria, 42 remained for analysis. Applying the second criterion, namely: educational levels, 10 researches were found corresponding to Early Childhood Education. These surveys are the final scope of analysis. Thus, it was possible to identify that most of the researches found presented discussions regarding child development and how art teaching contributes to this development.

Keywords: arts. Sensitivity. child education.

1 INTRODUÇÃO

O currículo da Educação Infantil segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) é o “Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico [...]” (BRASIL, 2009, p. 12).

Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) apresentam como princípios da Educação a questão ética, política e estética. No princípio estético inclui o princípio “da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.” (BRASIL, 2009, p.18). Nessa perspectiva, pode-se compreender que o ensino da arte está presente no âmbito da Educação Infantil, no entanto, como ocorre nos diferentes níveis de ensino, não possui nome específico e não tem tempo e espaço para acontecer.

Por vezes, essa arte aparece em datas comemorativas, em ambientes e momentos delimitados ou reduzidos ao desenho livre ou não em uma folha ofício ou ainda na produção de cartazes e afins. Faz-se necessário pensar a arte para além desses momentos pontuais, compreende-se que ela deve ser entendida e desenvolvida como parte integrante do dia a dia em suas diversas linguagens.

Já no ano de 2017 foi instituída a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual apresenta para a Educação Infantil os direitos de aprendizagem que são: conviver, brincar,

participar, explorar, expressar e conhecer-se, e que devem estar presentes dentro dos campos de experiência que são: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (BRASIL, 2017). Vale destacar que a BNCC reafirma os princípios acima citados, e garante as crianças os direitos de aprendizagem que devem estar presentes em todas as ações pedagógicas.

Nessa perspectiva podemos apontar que o ensino das Artes está também ligado aos campos de experiências: *traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação*. Embora se compreenda que não seja exclusividade desses campos e, portanto, estejam ausentes nos demais campos de experiência. De igual maneira, aponta-se que o ensino da arte não possui tempo e espaço específico para ocorrer na Educação Infantil, bem como as legislações presentes na Educação não determinam que haja um professor específico para a arte na Educação Infantil.

Concorda-se com Ferraz e Fusari, (1993, p. 49) ao afirmarem que “[...] durante as criações ou fazendo atividades de seu dia a dia, as crianças vão aprendendo a perceber os atributos constitutivos dos objetos ou fenômenos à sua volta. Aprendem a nomear esses objetos, sua utilidade seus aspectos formais [...]”, ou seja, a criança vai, paulatinamente, sendo estimulada a interagir e aprender com e no mundo, desta forma, ao inserir a arte no cotidiano da criança, oferece-se possibilidades maiores de inserção no mundo das artes.

Quando o professor proporciona a troca entre a criança, enriquece tais experiências. Contudo o professor precisa ter vivenciado tais experiências, bem como apropriar-se cada vez mais do conhecimento do mundo ao seu redor, mas também do conhecimento de mundo da criança, buscando fazer relações para contribuir com as experiências da criança.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil defendem que “[...] favoreçam a imersão das criança nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical, bem como [...]” ainda afirma a necessidade de promover “relacionamento e a interação das criança com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura”. (2010, p. 25-26).

A esse respeito busca-se por meio da pesquisa tipo estado da arte responder a seguinte questão: o que as pesquisas apontam sobre a relação entre ensino, arte e sensibilidade, na educação infantil, a partir da produção acadêmica brasileira de teses e dissertações?

Para tanto foi realizada uma pesquisa do tipo estado da arte na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) na opção de busca avançada, utilizando três descritores: *Arte*, *Sensibilidade e Educação*, o que resultou em 120 referências que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 42 trabalhos para análise. Visando refinar ainda mais o escopo da pesquisa, utilizou-se do critério de etapas de ensino desta feita, a escolhida foi a educação infantil, da qual tratavam 10 pesquisas.

Por meio da análise foi possível verificar que os pesquisadores encaminham as discussões referente ao ensino da arte na educação infantil para questões referente a dimensão do humano, destacando principalmente questões que se referem a contribuição do ensino da arte para o desenvolvimento infantil.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

A opção metodológica utilizada neste artigo tem como base a abordagem de pesquisa do tipo estado da arte. Tal método tem como principal característica a reflexão sobre os avanços e possíveis retrocessos de determinada área ou objeto de conhecimento em um período estabelecido com o intuito de fornecer novos caminhos, produções e conhecimentos (ROMANOWSKI; ENS, 2006).

Tais trabalhos “[...] analisam a produção bibliográfica em determinada área [...] fornecendo o estado da arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada” (NORONHA; FERREIRA, 2000, p. 191).

Dessa forma, esta pesquisa visa mapear e discutir a relação entre ensino, arte e sensibilidade, na educação infantil, a partir da produção acadêmica brasileira de teses e dissertações existentes na BDTD (<http://bdtd.ibict.br/vufind/>), desde o primeiro documento disponibilizado nessa biblioteca com bases nos descritores (1982) até 2019.

Na página inicial do site, foi utilizada a opção de busca avançada, a qual possibilitou: o uso de três descritores, sendo o primeiro Arte, o segundo Sensibilidade e o terceiro Educação a verificação da presença dos descritores especificamente nos resumos em português das teses e dissertações; e o não estabelecimento de recorte temporal inicial, sendo o final 2019.

Com isso, obteve-se o retorno de 120 referências (teses e dissertações) que foram exportadas para o formato *Comma Separated Values* (CSV), (Tabela 1).

Tabela 1– Processo de seleção do corpus de análise

Período	Op.	Quantidade
1982-2019	+	120
Duplicados	-	04
Total (excluídos os duplicados)	=	116
Critérios de Exclusão:		
Não tratavam do ensino formal e/ou não contemplavam a temática (arte, sensibilidade, educação)	-	74
Total após a aplicação dos critérios de exclusão	=	42
Total de arquivos (corpus de análise)	=	42

Fonte: Os autores (2020)

Para seleção do corpus de análise, as referências foram importadas para uma planilha do *Excel* com os seguintes campos: número de ordem, título, resumo, autor, orientador da pesquisa, instituição de ensino superior à qual a pesquisa está vinculada, tipo de produção acadêmica (tese ou dissertação), ano, *link* do documento.

Aponta-se algumas dificuldades encontradas durante a organização da planilha de análise: dos 120 arquivos, 07 vieram sem o resumo em português ou incompletos, pois não havia sido preenchido previamente no campo indicado para isso na BDTD; nesse viés, a identificação do orientador é outro campo não preenchido corretamente na BDTD, em outros casos apresentava todos os membros da banca avaliativa; também se enfatiza a ocorrência de títulos em inglês, o que exigiu a tradução em vista da realização de etapas posteriores de análise. Assim, a complementação dessas informações na planilha foi feita individualmente, a partir da consulta ao documento completo.

Concluídos os ajustes, a planilha foi classificada por ordem de autoria, o que permitiu identificar que 04 referências haviam sido cadastradas duplicadas. Com isso, foram excluídas 04 referências, resultando em 116 resumos para análise.

Utilizou-se como primeiro critério de exclusão a retirada de pesquisas que abordavam temas não relacionados explicitamente a promoção ou discussão da arte e da educação em vista aguçar/privilegiar a sensibilidade. Esse processo foi realizado com a partir da leitura dos resumos.

Ao considerar que este trabalho possui como foco as pesquisas que tratam da relação entre a educação, a arte e a sensibilidade na Educação Infantil, foram selecionados os trabalhos que contemplavam especificamente essa etapa de ensino um que estava relacionado com o Ensino Fundamental, resultando assim em 10 pesquisas (Tabela 2).

Tabela 2 -Subdivisão dos trabalhos por níveis de ensino

Área	Quantidade
Educação Infantil	09
Educação Infantil e Ensino Fundamental	01
Ensino Fundamental	14
Ensino Médio	06
Não trazia nível de ensino	12
Total de trabalhos que abordavam arte, sensibilidade e educação	42

Fonte: Os autores (2020)

Aponta-se que o quantitativo reduzido de trabalhos aparece como um fator de dificuldade para a compreensão mais abrangente da área de estudos, o que impossibilita maior profundidade na verificação da evolução temática entre períodos mais abrangentes.

3 RESULTADOS

Os resultados a seguir apresentam a origem territorial e institucional das pesquisas, a evolução temporal e as temáticas discutidas nessas produções. Observa-se na Tabela 3 que a instituição que mais se destacou quantitativamente na produção acadêmica relacionando os campos da arte, sensibilidade e educação foi a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Referindo-se a distribuição territorial percebe-se que as pesquisas foram realizadas predominantemente por Instituição de Ensino Superior (IES) localizadas nas regiões Sul e Sudeste em relação à região nordeste, o que confirma a acentuação da produção científica no país, destacada por Sidone; Haddad; Mena-Chalco (2016, p. 17). “A produção se dá de forma heterogênea, onde o padrão regional da distribuição das publicações e dos pesquisadores é altamente concentrado na região Sul e Sudeste, com destaque às capitais dos estados”.

Tabela 3- Relação de pesquisas por regiões do país

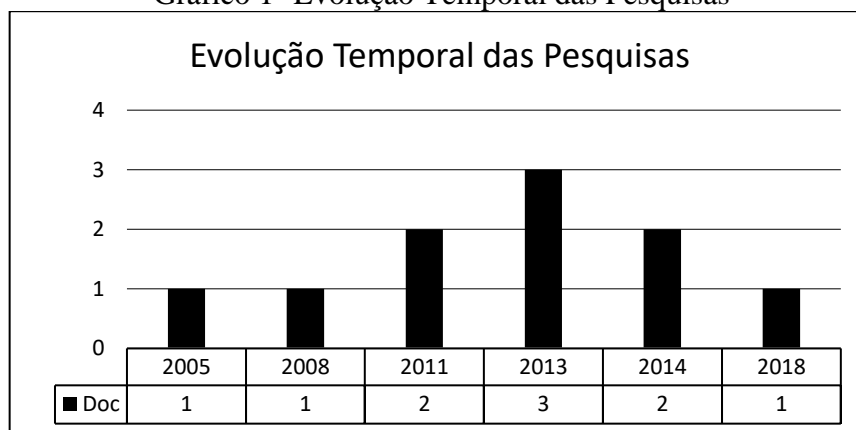
Regiões	Instituição	Teses	Dissertações	Total de Documentos
Sul	UFSC	1	1	2
	UFRGS	0	1	1
	UTP	0	1	1
Sudeste	PUC-SP	1	0	1
	USP	0	1	1
	UPM	0	1	1
	UNINOVE	0	1	1
Nordeste	UFC	1	0	1
	UFP	0	1	1

Total	3	7	10
--------------	----------	----------	-----------

Fonte: Os autores (2020)

Outro fator importante é a discrepância entre o quantitativo de teses em relação ao quantitativo de dissertações. É importante destacar a concentração das pesquisas também no campo temporal. Levando em consideração o escopo final analisado neste trabalho, as pesquisas foram realizadas no espaço temporal entre 2005 e 2018 (Gráfico 1).

Gráfico 1- Evolução Temporal das Pesquisas



Fonte: Os autores (2020)

A partir dos dados demonstrados percebe-se que a temática em tela tem ganhado espaço na academia recentemente. Ademais, ressalta-se que o pico de pesquisa esteve entre os anos de 2011 e 2014, com predominância no ano de 2013. Das dez pesquisas analisadas neste artigo, sete estão nesse período, assim como duas das três teses que fazem parte desse escopo.

As pesquisas realizadas no ano de 2011 são a dissertação de Sousa (2011) com o objetivo conhecer como os professores formados na Licenciatura em Educação Artística, da UFPB, concebem e praticam as artes visuais nos Centros de Referência em Educação Infantil – CREIs – do município de João Pessoa/PB. E a tese de Friedmann (2011) que busca demonstrar a importância de o adulto observar, perceber, ouvir, ler e compreender as expressões do universo e das culturas das crianças.

As três pesquisas realizadas em 2013 foram em nível de mestrado. A dissertação de Cardoso (2013) que discorre sobre o despertar da percepção da criança e do professor da primeira etapa da educação infantil com relação a si mesmos, ao outro e ao entorno, como fonte para resgatar a sensibilidade nas ações educacionais.

Por sua vez, Delavald (2013) investiga de que modo a experiência com a arte contemporânea pode contribuir para a formação e, desse modo, enriquecer o processo educativo da infância. E a de Simon (2013) objetiva descrever como a imaginação da criança é importante no brincar e se movimentar, e como os fundamentos teóricos da fenomenologia podem auxiliar na sua compreensão.

As duas pesquisas realizadas no ano de 2014 são a dissertação de Barreira (2014) que buscou avaliar como um programa de atividades expressivas através da arte pode colaborar com a formação humana dentro de uma escola de ensino básico e educação infantil. E a tese de Surdi (2014) que teve como objetivo investigar acerca das maneiras como o brincar e o se movimentar são proporcionados no espaço escolar e como eles contribuem para a educação da sensibilidade da criança pequena.

3.1 AS TEMÁTICAS

A pesquisa de Barreira (2014), analisa um projeto de educação estética cujo objetivo foi trazer a arte para o cotidiano da instituição de ensino como elemento criador de condições para o reconhecimento da pluralidade cultural e do respeito as pessoas e ao meio ambiente. Por meio da pesquisa pode-se verificar que o pesquisador constatou que tanto o professor quanto a criança compreendem a importância da arte no cotidiano e que esta pode ser uma grande aliada para trabalhar questões de respeito na escola.

O trabalho de Cardoso (2013) teve como objetivo analisar se o projeto” criança fazendo arte” contribuiu para o despertar da percepção da criança e do professor da primeira etapa da Educação Infantil (0 a 4 anos) com relação a si mesmos, ao outro e ao entorno. Por meio da análise realizada pelo pesquisador foi possível compreender que as propostas artísticas que envolvem a exploração dos sentidos são cada vez mais valorizadas na prática docente, além disso a aproximação do professor com a criança e a valorização do sentido do corpo contribuem para que haja a aquisição da Aprendizagem Totalizante, compreendendo essa aprendizagem como aquela que leva em consideração as múltiplas dimensões do ser humano.

A dissertação de Cruz (2005) objetivou analisar a prática educativa da “Casa Redonda Centro de Estudos”. Pautada em questionamentos sobre como ocorre a integração entre educação e psicologia, educação e Artes, como a brincadeira expressa a linguagem da

criança. A brincadeira é uma linguagem utilizada pela criança para apropriação do mundo a sua volta. Brincar é a atividade mais importante para a criança.

Cabe destacar também que, a brincadeira e as interações são eixos da educação infantil e devem permear todas as ações pedagógicas. A pesquisadora tece reflexões sobre a contribuição dessas áreas para a educação infantil, conclui-se que os trabalhos desenvolvidos na “Casa Redonda” prezam pela compreensão do corpo como veículo sensível, reconhecem a natureza como habitat natural da criança, valorizam as linguagens expressivas da criança e buscam realizar as atividades levando em consideração a integração da pessoa humana em seus “aspectos conscientes e inconscientes, históricos, familiares e sociais”. Conclui-se que esse é um caminho de construção do saber.

Delavald (2013) objetivou interpretar quais as potencialidades para a formação que emergem da experiência de crianças, entre 4 e 5 anos, com a arte contemporânea e o seu significado para a educação da infância. Assim, o autor compreendeu que o estudo realizado dá forças às discussões acerca da articulação entre arte e educação e pode mobilizar educadores a proporcionar experiências mais significativas potencializadas pelo encontro com a arte contemporânea na educação infantil.

A tese de Friedmann (2011) buscou demonstrar a importância do adulto observar, perceber, ouvir, ler e compreender as expressões do universo e das culturas da criança. Respeitando o tempo e o espaço de cada criança, sujeito único e de direitos Apresentou como resultado a necessidade de professores/educadores oportunizarem para a criança tempo e espaço para se expressarem, para serem elas mesmas, inserindo trabalhos de autoconhecimento e autodesenvolvimento.

A tese defendida por Santos (2018) teve como objetivo compreender, via mediação educativa, como a criança da Educação Infantil e os adultos dão sentidos às experiências com a arte contemporânea nos espaços de exposição e na instituição de ensino. Como resultados o autor apresenta a importância do papel mediador do adulto, durante o processo de pesquisa, além do papel essencial da criança. O autor também ressaltou que a experiência realizada despertou sensibilidade na criança, e ainda contribuiu para que a criança rompesse as linhas institucionalizadas sobre o tempo e o brincar.

Simon (2013) em sua dissertação buscou descrever como a imaginação da criança é importante no brincar e se movimentar, e como os fundamentos teóricos da Fenomenologia podem auxiliar na sua compreensão. O autor apresenta, como resultado, que o brincar e movimentar criativo leva a criança a conhecer e fazer, possibilitando um diálogo aberto da

criança com o mundo, para o autor o brincar precisa ser considerado como um diálogo e não como pergunta e resposta já definida.

A dissertação apresentada por Souza (2011), teve como objetivo conhecer como os professores formados na Licenciatura em Educação Artística, da UFPB, concebem e praticam as Artes Visuais nos Centros de Referência em Educação Infantil – CREIs – do município de João Pessoa/PB. O autor apresenta como resultado que algumas práticas realizadas na instituição, bem como a concepção dos docentes dialogam com os referenciais oficiais e com alguns estudos acadêmicos, no entanto ainda existem aspectos que se predem ao passado, tais como a visão do ensino de artes.

Stavrakas (2008) em sua dissertação buscou investigar o papel que a música desempenha dentro das instituições de Educação Infantil. O autor expõe como resultado que o papel da música nas instituições de Educação Infantil ainda é vago e impreciso, mesmo que diversas correntes teóricas enfatizem a importância da música na formação da criança.

A tese defendida por Surdi (2014) teve como objetivo investigar acerca das maneiras como o brincar e o se movimentar são proporcionados no espaço da instituição de ensino e como eles contribuem para a educação da sensibilidade da criança. O autor apresenta como resultado que as brincadeiras e movimentos, em sua maioria ocorrem por meio da intervenção dos educadores, assim o autor compreende que a construção de situações que primem pelo desenvolvimento da sensibilidade possui pouca importância nas instituições pesquisadas, e que isso pode limitar a autonomia da criança.

4 DISCUSSÃO

As pesquisas analisadas apontam para três tipos de concentração. A primeira indica a predominância de pesquisas nas regiões sul e sudeste do país, distribuídos em IES públicas e privadas. Esse continua a ser o retrato da concentração científica em regiões e IES específicas do país.

Sobre essa concentração espacial, Sidone; Haddad; Mena-Chalco (2016, p.17), afirmam que ela “está diretamente relacionada à localização dos campi das universidades públicas, primordialmente as estaduais e federais, uma vez que essas são responsáveis pela maioria da atividade científica, padrão típico de países em desenvolvimento.” Além disso, a desigualdade regional na produção científica está estreitamente associada às acentuadas

disparidades na distribuição dos recursos científicos e tecnológicos (ALBUQUERQUE et al., 2009).

Outro dado a ser considerado diz respeito a predominância de pesquisas em nível de mestrado. Essa concentração levanta uma série de questionamentos a respeito do que ocorreu com os pesquisadores responsáveis por essas produções. Esse é um questionamento que não será respondido nesta pesquisa. Desde já se indica um campo necessitado de investigações. O terceiro fator de concentração, diz respeito a distribuição temporal dessas pesquisas. O Gráfico 1 demonstra como essas pesquisas foram apresentadas predominantemente entre os anos de 2011 e 2014.

Um fator que pode ter contribuído para a concentração de pesquisas neste período, refere-se ao lançamento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA) em 2012. Embora a temática da arte e da promoção da educação pela sensibilidade não sejam a centralidade do documento, o modo pelo qual as Diretrizes reconhecem a educação ambiental não se ausenta de contemplar essas ideias, pois aponta para a necessidade de criação e utilização de “projetos e atividades, inclusive artísticas e lúdicas, que valorizem o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, a diversidade dos seres vivos, as diferentes culturas locais, a tradição oral, entre outras” (BRASIL, 2012).

Levando em consideração o tempo de discussão para a elaboração das DCNEA e o período de duração do mestrado e doutorado, intui-se que a temática da sensibilidade e da ludicidade estava presente nas discussões acadêmicas em campos de formação de professores, seja em nível de graduação ou de Pós-graduação. Isso demonstra como aquilo que estava no dia a dia do educador estava em consonância com o que era pensando para as Diretrizes e como estas vinham ao encontro da realidade educacional brasileira.

No que se refere às temáticas, destaca-se que pesquisadores como Barreira (2014) traz à baila da discussão uma gama de seguimento de Artes como o cinema, a música, a poesia, o teatro e as obras de Arte de artistas renomados como Tarsila do Amaral. A diversidade de linguagens e manifestações da arte para o desenvolvimento e valorização da sensibilidade por meio da educação aponta para as múltiplas possibilidades para que o professor, em sua intencionalidade pedagógica e reconhecendo a realidade das instituições de ensino e das crianças estabeleça o ato pedagógico.

A compreensão por parte de educandos e educadores da importância da utilização desses meios para a promoção de uma educação mais humana e humanizadora aparece como resultado desta pesquisa. Para a promoção dessa formação “deve-se recorrer à arte, à estética,

à beleza, à música, à verdade, à justiça, àquilo que instiga o espírito humano e o provoca a refletir sobre o modo de agir” (SBERGA, 2014, p. 76).

Outro fator importante diz respeito a discussão sobre os contributos da arte para a formação da consciência sobre si, sobre o outro e sobre o espaço percebido, vivido e partilhado. Neste aspecto a arte aparece como uma maneira de percepção do seu modo de ser e de estar no mundo, educando a criança para que perceba a teia de relações que constituem a vida, rompendo com o ensino focado no desenvolvimento individualista e fragmentado, favorecendo o “desenvolvimento verdadeiramente humano, que significa o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana” (MORIN, 2003, p. 55).

Essa visão fragmentada, apontada anteriormente, está baseada na hiperespecialização do método científico moderno (MORIN, 2003). Esse método prioriza a separação do ser em relação ao objeto. Na reflexão apresentada por Carvalho (2012, p. 116) essa visão “desdobrou-se em outras polaridades excludentes com as quais aprendemos a pensar o mundo: natureza/cultura, corpo/mente, sujeito/objeto, razão/emoção”.

Contudo, percebe-se que na vida as coisas não ocorrem nessa lógica de separação, ao contrário, ocorrem nas relações entre o ser humano e os seus pares e destes com todas as formas de vida. Essa percepção complexa pode ser construída, sobretudo, com modelos educacionais que façam a interação e a sensibilização do ser humano com aquilo que o constitui enquanto sujeito e deste com as demais formas de vida e com o espaço que o constitui e é por ele constituído.

Esse processo de religação por meio da arte pode ser conduzido de modo a levar a própria escola a religar suas relações com a sociedade e com o mundo extramuros.

Essa proposta foi apresentada por Delavald (2013) ao realizar uma visita ao Museu de Arte do Rio Grande do Sul e apresentar a criança de 4 e 5 anos com seus educadores uma exposição de arte contemporânea.

É importante destacar que não pode ser uma ação isolada e fragmentada. Ela só fará sentido para o sujeito da ação quando o que se vivencia se transforma em experiência/sentido que marca o corpo daquele que a vivencia e que se expanda para o dia a dia. Caso contrário, incorre-se na possibilidade de realização de ações isoladas e desconexas do arcabouço vivencial da criança.

Destaca-se ainda que o contato com a arte pode levar a instituição de ensino a pensar sua própria prática, ou seja, em relação a ela mesma, a relação com a sociedade e com o

mundo. Cabe destacar que o reconhecimento da arte como linguagem que amplia olhares necessita ser pensada com direito inalienável às crianças e estudantes de todas as etapas de ensino.

Discussão semelhante foi apresentada por Santos (2018) ao propor a arte contemporânea como meio de transformação da realidade escolar, promoção e valorização da sensibilidade, conjugando educação e arte em prol da formação integral da pessoa humana. Visto que “estudamos, aprendemos, ensinamos, conhecemos com o nosso corpo inteiro. Com os sentimentos, com as emoções, com os desejos, com os medos, com as dúvidas, com a paixão e com a razão crítica” (FREIRE, 1997, p. 09).

A educação pautada na formação integral da pessoa humana, possui nas Artes caminhos para a sensibilização e para o desenvolvimento de espaços de expressão. Atividades que incentivem e valorizem a expressão do ser da criança contribuem para o desenvolvimento de sua autonomia, da percepção de seu valor e lugar no mundo.

Esse lugar no mundo se constrói a partir das mais variadas linguagens que a criança utiliza para apropriar-se desse mundo que a cerca, inserida na sua cultura, no contato com outras culturas e assim produto e produtora de cultura, a Arte por meio da dança auxilia a criança na tomada de consciência do seu corpo no espaço em contato com outros ambientes e com outros corpos num movimento dialético de relações constituintes.

Neste aspecto o trabalho com músicas e brincadeiras pode ser um caminho de promoção dessa tomada de consciência. Stavracas (2008) aponta em sua pesquisa que a música ainda não ocupa um lugar definido na educação infantil, mesmo com correntes teóricas que ressaltam a importância desse recurso no desenvolvimento da criança. Para Gainza (1988, p. 26), “a música é um elemento de fundamental importância, pois movimenta, mobiliza e por isso contribui para a transformação e o desenvolvimento”.

A dissertação de Souza (2011) enfatiza a importância da formação de educadores no campo da Artes e da sensibilidade para que as práticas educacionais favoreçam a potencialização da sensibilidade por meio das Artes o papel do educador torna-se condição fundamental. “O educador deve suscitar sentimentos, reflexões, apresentar propostas, narrar fatos e histórias, apreciar a arte, a literatura, o cinema... falar com vibração e convicção, ter clareza intelectual e senso crítico aguçado” (SBERGA, 2014, p. 103).

Com isso não há o intuito de transpor ao educar a responsabilidade de sozinho transformar o cotidiano escolar, tampouco objetiva-se eximi-lo da responsabilidade. As pesquisas apontam que timidamente a concepção da educação à sensibilidade por meio da

Arte tem chegado às instituições de ensino. Ainda na visão de Souza (2011) práticas inovadoras e desafiadoras têm sido realizadas. Cada contexto revela um modo de perceber e promover essa educação. Por isso não há um modo único ou uma receita a ser seguida. A sensibilidade do educador e da equipe de trabalho é um fator importante para que essa prática ocorra na educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre as temáticas apresentadas, a recordar: educação estética e pluralidade cultural no cotidiano da instituição de ensino; a arte como contributo para despertar percepção da criança e do professor sobre si, sobre o outro e sobre o entorno; a integração da psicologia educação, artes e a brincadeira como linguagem da criança; a arte contemporânea e o seu significado para a educação da infância; a importância da observação do adulto para compreender as expressões do universo das culturas da criança; a compreensão, via mediação educativa, de como a criança da Educação Infantil e os adultos dão sentidos às experiências com a arte contemporânea nos espaços de exposição e na instituição de ensino; como a imaginação da criança é importante no brincar e se movimentar; como os professores formados na Licenciatura em Educação Artística, da UFPB, concebem e praticam as Artes Visuais nos Centros de Referência em Educação Infantil – CREIs;

Ainda, o papel que a música desempenha dentro das instituições de Educação Infantil; como o brincar e o se movimentar são proporcionados no espaço da instituição de ensino e como eles contribuem para a educação da sensibilidade da criança; é válido destacar que os pesquisadores encaminham as discussões no tocante ao ensino da arte na educação infantil para questões enfatizando a formação humana da criança. Essas temáticas enfatizam as relações que as diversas linguagens da arte, como por exemplo, teatro, música, dança entre outros, influem na aprendizagem e desenvolvimento infantil, principalmente no que diz respeito ao conhecimento de si e do outro.

Percebe-se a necessidade de valorização dessa temática na formação de educadores, seja ela inicial ou continuada. A inserção de temáticas ligadas a arte na formação, bem como imersão dos educadores nesse universo apresenta-se como uma possibilidade de formação humana e profissional do educador. A concepção do belo, da estética, da leveza da vida pode contribuir para o seu modo de ser no mundo e de promover a educação. Ademais, ressalta-se

que questões que envolvem a arte e a sensibilidade na educação ainda são desenvolvidas aquém da necessidade e importância.

O fato de que os currículos, muitas vezes, estarem focados na apresentação e assimilação de conteúdos é um elemento importante, contudo, não pode se esgotar em si mesmo. A formação dos educadores em vistas de que ele, em seu exercício profissional, possa proporcionar a criança uma educação que contemple as diversas facetas do ser humano, deve ser uma pauta de discussão e um exercício para e nos cursos de formação de educadores.

Apresenta-se como questionamentos para outros trabalhos: o fato de a maior parte dos estudos ocorrerem no âmbito do mestrado e não suceder ampliação, ou continuação das pesquisas no doutorado, pergunta-se: o que ocorreu com esses pesquisadores em relação a continuidade das pesquisas?

Ressalta-se que, no âmbito das instituições de ensino que oferecem a etapa da educação infantil, a responsabilidade de proporcionar às crianças experiências significativas com a arte e suas linguagens para que a criança se aproprie destas experiências e do conhecimento para assim aprender e se desenvolver, fica a cargo do professor, portanto, este necessita ampliar seu repertório cultural para oferecer isso à criança.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e et al. A Distribuição Espacial da Produção Científica e Tecnológica Brasileira: uma Descrição de Estatísticas de Produção Local de Patentes e Artigos Científicos. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 1, n. 2, p. 225–251, 2009.

BARREIRA, Dulcinéia Beatriz. **Análise de um programa de práticas expressivas através da arte em uma escola de ensino básico**. 2014. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, 2014. Disponível em: <<http://tede.utp.br:8080/jspui/handle/tede/1356>>

BRASIL, Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno. Resolução Nº 2, De 15 De Junho De 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2012. p. 70.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNC_C_20dez_site.pdf. Acesso em: 22 de dezembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARDOSO, Débora da Silva. **Despertar da percepção na educação infantil: caminhos para uma aprendizagem totalizante**. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, SP, 2013. Disponível em: <<http://tede.mackenzie.br/jspui/handle/tede/1883>> acesso em 14 dez 2021.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

CRUZ, Maria Cristina Meirelles Toledo. **Para uma educação da sensibilidade: a experiência da Casa Redonda Centro de Estudos**. 2005. Dissertação (Mestrado) - Escola de Comunicações e Artes-Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2005. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27131/tde-21052006-233605/>> acesso em 14 dez 2021.

DELAVALD, Carini Cristiana. **A infância no encontro com a arte contemporânea: potencialidades para a educação**. 2013. Dissertação (Mestrado) -Programa de Pós-Graduação em Educação-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/71274>> acesso em 14 dez 2021.

FERRAZ, Heloisa; FUSARI, Maria F. de Resende; **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1993. IAVELBERG, R. Para Gostar de Aprender Arte: sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **Professora, sim; tia, não: cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo, SP: Olho d'Água, 1997.

FRIEDMANN, Adriana. **Paisagens infantis: uma incursão pelas naturezas, linguagens e culturas das crianças**. 2011. Tese (Doutorado)- Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2011. Disponível em: <<http://tede2.pucsp.br/handle/handle/2219>> acesso em 14 dez 2021.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo-SP: Cortez, 2003.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara Soares Pinto. Revisões de Literatura. In: CAMPELO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Eds.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2000. p. 191–198.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. Revista Diálogo Educacional. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176>> acesso em 14 dez 2021.

SBERGA, Adair Aparecida. **A formação da pessoa humana em Edith Stein: um percurso de conhecimento do núcleo interior**. São Paulo, SP: Paulus, 2014.

SIDONE, Otávio José Guerci; HADDAD, Eduardo Amaral; MENA-CHALCO, Jesús Pascual. A ciência nas regiões brasileiras: evolução da produção e das redes de colaboração científica. **Transinformacao**, v. 28, n. 1, p. 15–31, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862016000100015&lng=pt&nrm=iso> acesso em 14 dez 2021.

SIMON, Heloisa dos Santos. **O brincar-e-se-movimentar e a imaginação da criança**. 2013. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós- Graduação em Educação Física -Universidade

Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/106955>> acesso em 14 dez 2021.

SOUSA, Idália Beatriz Lins De. **“Em todos os desenhos coloridos vou estar ...” As artes visuais na educação infantil municipal de João Pessoa / PB** “. 2011. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais -Universidade Federal da Paraíba - Universidade Federal de Pernambuco, João Pessoa, PB, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3883>> acesso em 14 dez 2021.

STAVRACAS, Isa. **O papel da música na educação infantil**. 2008. Dissertação (Mestrado)-Programa de Pós- Graduação em Educação- Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, 2008. Disponível em: <<http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/525>> acesso em 14 dez 2021.

SURDI, Aguinaldo Cesar. **Educação e sensibilidade: o brincar e o se-movimentar da criança pequena na escola**. 2014. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2014. Disponível em: <<httpstavrakas://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/123389>> acesso em 14 dez 2021.

Submetido: 19/06/2021

Aceito: 16/12/2021